

## H48 - MENTE, LINGUAGEM E MUNDO: NA VISÃO DE UMA EPISTEMOLOGIA NATURALIZADA

Gilson Bavaresco (PIBIC/CNPq), Sofia Inês Albornoz Stein - Deptº Filosofia/UCS - [the\\_philokalia@yahoo.com.br](mailto:the_philokalia@yahoo.com.br)

A expressão “Epistemologia Naturalizada” designa, na filosofia contemporânea, de um modo geral, uma epistemologia que concebe que os problemas filosóficos tradicionais de teoria do conhecimento não podem ser satisfatoriamente desenvolvidos sem a contribuição das ciências empíricas, de maneira ampla, ou da psicologia, de modo particular. Willard van Orman Quine, o filósofo que consagrou a expressão “Naturalized Epistemology” em um artigo de mesmo nome, de 1969, faz a proposta de uma epistemologia que, nas suas palavras, “encontra seu lugar simplesmente como um capítulo da psicologia.” Mas como capítulo de qual psicologia? A partir de pesquisa bibliográfica e discussões com a orientadora, foi feita uma investigação com o intuito de clarificar qual seria a mútua relação, na análise do conhecimento e na concepção epistemológico-naturalizada de Quine, entre a filosofia e as ciências particulares, em especial a psicologia empírica (principalmente a teoria behaviorista radical). Pois este filósofo, em diversos artigos e livros, declara-se behaviorista, e em sua principal obra, “Word and Object” (1960), faz uso de conceitos presentes em pelo menos duas obras importantes de B. F. Skinner: “Science and Human Behavior” (1953) e “Verbal Behavior” (1957). Por isso, é plausível supor que Quine tenha se utilizado da psicologia behaviorista radical para formar alguns de seus conceitos, tais como o de “sentença observacional” e de “stimulus-meaning”, e em sua concepção do aprendizado lingüístico da criança. Por meio da identificação e da análise de conceitos do comportamentalismo dos quais Quine fez uso, mesmo que implicitamente, apresentaremos o que o autor entende por “behaviorismo” e a quais conclusões se pode chegar acerca do quanto ele pode ser considerado um behaviorista radical.

Palavras-chave: epistemologia naturalizada, behaviorismo radical, psicologia empírica, sentença observacional.

Apoio: UCS, CNPq